

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS EXITOSAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO CLÍNICA À BEIRA DO LEITO
Relatoria: TEREZA CRISTINA ABRAHÃO FERNANDES
Gracilene Melo de Souza
Autores: Wagner Cesar Costa de Souza
Ana Lúcia de Oliveira Porto
Henrique Castro Valviessa
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A enfermagem, como ciência e profissão, tem sido historicamente vinculado e comprometido com o cuidado, envolvendo desempenho baseado no conhecimento científico, na capacidade técnica e na habilidade de produzir modelos de trabalho que mostrem suas responsabilidades e potência. **Objetivo:** relatar uma série de casos que ilustram a experiência exitosa de uma equipe de enfermagem na avaliação clínica do paciente à beira do leito, levando à recondução assistencial. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência acerca de casos atendidos por uma equipe de enfermagem (enfermeiro e técnicos de enfermagem), em uma unidade de internação de uma instituição pública de saúde de um município do estado do Rio de Janeiro. As informações foram obtidas a partir de registros em prontuário dos pacientes e livros de ocorrência. O relato de experiência abrangeu 03 casos nos quais durante avaliação clínica semiológica do paciente, uma equipe de enfermagem, composta por dois enfermeiros e três técnicos de enfermagem, identificaram situações problemas que levaram à recondução assistencial. Os casos ocorreram no primeiro semestre de 2024. **Resultados:** Os principais achados incluem: primeiro caso) identificação de fratura de fêmur de uma paciente idosa e acamada, sendo percebido comportamento algico durante o banho no leito e manuseio com lateralização, sendo sinalizado à equipe médica a necessidade de Rx de parte superior da perna e quadril, implicando na evidência de fratura de fêmur; segundo caso) paciente idosa apresentando tosse produtiva, desconforto respiratório e mal-estar, com dessaturando durante banho no leito, embora mantendo-se hemodinamicamente estável e sem febre, sendo auscultada pelo enfermeiro que identificou ruído adventício, seguido de acionamento da equipe médica para solicitação de Rx de tórax e desfecho com evidência de pneumonia; terceiro caso) paciente idoso com calafrios, embora sem febre, hipotenso, cateter vesical de demora há 2 dias, sendo levantado a hipótese de ITU, confirmado após solicitação de exame de urina. **Conclusão:** A experiência exitosa nesses casos demonstra que a prática clínica da enfermagem à beira do leito realizada por enfermeiros e técnicos de enfermagem é essencial e benéfica, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento e dos desfechos clínicos dos pacientes. A capacitação semiológica adequada da equipe de enfermagem é fundamental para o sucesso dessa prática.